

A HISTÓRIA DOS CONTOS DE FADAS DO PASSADO AO MODERNO

Daniele Ferreira Jurgina, Fernanda Ferrari Muller

Orientador (a): Vanessa Damasceno
Universidade Federal Pelotas

Danyeale91@hotmail.com

Introdução

O presente resumo tem como tema A História dos Contos De Fadas do Passado ao Moderno. A ideia desse trabalho foi a de identificar desde o surgimento dos contos de fadas até os dias atuais as diferentes narrativas entre os autores Charles Perrault, Irmãos Grimm, Chico Buarque e a Wall Disney através da leitura e do contato que se deve ter com a literatura desde cedo porque faz com que elas desenvolvam a criatividade, a imaginação e acabem adquirindo cultura.

Com base nas influências externas e internas de cada conto, o aluno conseguirá fazer uma análise psicológica da obra e observar a constante mudança histórica dos tempos e a diferença das narrações em distintos momentos históricos. Esse processo se dará por meio da leitura, pois ela ajuda a criar familiaridade com o mundo da escrita e os ajudarão no processo de ensino e aprendizagem.

Objetivo

O objetivo principal é proporcionar aos alunos o conhecimento sobre a origem de três contos populares e suas perspectivas históricas. Oferecer aos discentes condições que lhes permitam: conhecer a origem dos contos, entender que cada sociedade vai se modificando com o tempo e que os contos vão se adequando às novas realidades e que a partir de um conto baseado em outro ocorre a intertextualidade entre eles.

Metodologia

Durante o processo de ensino aprendizagem foi realizado atividades de produções textuais, discussões e trabalhos em grupos acerca dos contos lidos com base nas leituras silenciosas e em voz alta e nos diálogos de interação entre discentes e docentes.

Resultados

Obtivemos resultados positivos com este projeto, pois conseguimos realizar um trabalho de literatura agradável sobre contos com as alunas e em dupla a partir das orientações dadas pela nossa orientadora. Por meio delas, o projeto criou forma, conhecemos as alunas e então o projeto saiu do papel. O instituto nos recebeu de braços abertos e as meninas de ambas as turmas também nos acolheu de forma carinhosa e com desvelo, assim como cada conto apresentado. Outro fator positivo foi o trabalho em dupla. Tornou-se interessante a forma como trabalhávamos: cada uma acrescentava algo à ideia da outra, fazendo com que as atividades e aulas fossem completas e produtivas. Além disso, observávamos uma a outra, e isso nos fez acreditar que temos postura de professor e temos boa voz em sala de aula.

Conclusão

Concluimos que o nosso objetivo principal foi alcançado, pois conseguimos que as alunas aprendessem o que é intertextualidade e ainda perceber o que é nos contos lidos. Mostramos para as alunas a origem desses contos de fadas: "A Branca de Neve", "Chapeuzinho Vermelho" e "A Cinderela". E observamos que o trabalho com essas histórias fizesse com que essas meninas melhorassem a leitura, além de dinamizar o raciocínio e a interpretação.

Por fim, gostaríamos de acrescentar que acreditamos estar no caminho certo, que devemos ser professoras. Que com as pequenas falhas, pelo fato de tudo ser novidade, podemos corrigi-las. Acreditamos que o professor é a peça chave e por isso precisa estar apto para transmitir o conhecimento de forma adequada. Agora sabemos que estamos no final da formação e que somente foi possível chegar até aqui com a ajuda e dedicação de nossas alunas e professores.

Referências Bibliográficas

ANTUNES, Irandé. **Aula de português encontro & interação**. São Paulo: Parábola editorial, 2003.

BRENMAN, I. **Através da Vidraça a escola – Uma reflexão sobre a importância da leitura em voz alta de obras literárias na educação. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo**, São Paulo, 2003.

BETTELHEIM, Bruno. **A psicanálise dos contos de fadas**. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

COUTINHO, Afrânio. **A Literatura no Brasil**. 4. ed. ver. e atual. São Paulo: Global, 1997.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 11. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. Capítulo III tem como tema “**A dialogicidade – essência da educação como prática de liberdade**”.

GOULEMOT, J.M. Da **Leitura como produção de sentidos** in CHARTIER (org.) **Práticas da Leitura. Tradução de Cristiane Nascimento**. São Paulo: Estação liberdade, 2001.

KHÉDE, Sonia Salmão. **Personagens da Literatura Infanto-Juvenil**. São Paulo: Ática, 1986.

MACHADO, Irene A. **Literatura e redação**. São Paulo: Scipione, 1994.

RODRIGUES BRANDÃO, Carlos. **O Que é Educação**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1981.